

PRODENT - Assistência Odontológica Ltda.

CNPJ 61.590.816/0001-07



Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da PRODENT – Assistência Odontológica LTDA. (“PRODENT”), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 435, emitida em 23/11/2018. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC.

1. Conjuntura econômica: 2020 ficará marcado como um ano desafiador, no qual o mundo sofreu uma crise sanitária causada pela COVID-19, que com seu alto poder de disseminação, obrigou a quase paralisação das atividades econômicas e sociais, gerando um ambiente de incerteza e uma profunda recessão na economia global. Governos foram obrigados a adotar políticas fiscais expansionistas, elevando os níveis de endividamento público. Bancos centrais das principais economias avançadas passaram a praticar políticas de juros zero ou negativos e aumentaram expressivamente a oferta de crédito. Esses esforços deram suporte à atividade econômica global, criando condições para a superação do choque negativo causado pela pandemia. No Brasil, não foi diferente. O choque causado pela COVID-19 resultou em uma queda relevante do PIB no 2º trimestre do ano. O governo brasileiro adotou medidas visando à recomposição da renda, principalmente do setor informal da economia, com ações creditícias e microfinanças e médias empresas, buscando suavizar os riscos de paralização da atividade e aumento do desemprego. Tais medidas, combinadas a um maior relaxamento do isolamento social acompanhando a evolução da pandemia, foram essenciais para que ao longo do 2º semestre os efeitos dos programas de suporte governamental contribuissem para uma expansão

do PIB no 3º trimestre. Tal crescimento foi liderado pela indústria e comércio, enquanto o setor de serviços mostrou uma evolução mais lenta, afetado, ainda, pelo ambiente desafiador causado pela COVID-19. Em 2020, o PIB brasileiro apresentou um número melhor do que as projeções do início da pandemia. Apilação, apesar da fraqueza interna, foi atizada pela alta das commodities e depreciação do real. IPCA fechou o ano com alta de 4,2%, ligeiramente acima do centro da meta de 4% para 2020, e a taxa Selic era de 2% em dezembro, no nível mínimo histórico. Para 2021, as expectativas são positivas, com o processo de vacinação contra a COVID-19 avançando e assim criando condições para o restabelecimento da confiança dos agentes econômicos. Com isso, o mercado de trabalho e a renda tendem a se fortalecer, sendo fatores essenciais para a consolidação da retomada econômica em 2021, assim como a asseguração de um regime fiscal sólido e o avanço na agenda de reformas.

2. Principais informações financeiras:

(R\$ milhões)	2020	2019	Δ
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	57,4	78,0	-26,5%
Eventos indenizáveis líquidos	-15,9	-29,1	45,3%
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	41,4	49,0	-15,3%
Outras receitas e despesas operacionais de planos de assistência à saúde	-1,9	1,5	NA
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	0,0	-0,2	89,8%
Resultado bruto	39,5	50,2	-21,3%
Resultado financeiro líquido	0,4	5,9	-94,1%
Resultado antes dos impostos e participações	13,7	15,8	-13,1%
Resultado líquido	9,0	10,9	-17,6%

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em milhares de reais)

	Notas	2020 (Reapresentado)	2019
Ativo			
Circulante			
Circulante	-	43.144	35.573
Disponível	-	346	1.624
Realizável	-	42.798	33.949
Aplicações financeiras			
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	-	34.634	30.743
Aplicações livres	6	28.346	24.482
Créditos de operações com planos de assistência à saúde			
Contraprestação pecuniária a receber	7	5.737	1.507
Despesas diferidas	-	352	-
Créditos tributários e previdenciários			
Bens e Títulos a Receber	9	1.571	1.176
Não circulante	-	8.528	8.598
Realizável a longo prazo	-	8.528	8.590
Créditos tributários e previdenciários			
Títulos e Créditos a receber	-	152	805
Ativo fiscal diferido	9	4.875	4.286
Depósitos judiciais e fiscais			
Imobilizado	8	3.358	3.499
Imóveis de uso próprio	-	-	8
Imóveis - Não hospitalares / Odontológicos	-	-	8
Total ativo		51.672	44.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019

1. Contexto operacional: A PRODENT – Assistência Odontológica LTDA, denominada “Sociedade” é uma sociedade limitada com sede na Rua dos Pinheiros, nº 1673, 9º andar, Pinheiros – São Paulo – SP cujo objeto social consiste na atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização, ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas. A Sociedade tem como cotista a Sul América Odontológica S.A. (SULO), controlada em 100% de participação e tendo como controladora indireta final a Sul América S.A. (SASA). A SASA é uma Sociedade de capital aberto controlada pela Sulameriparc Participações S.A., com 52,05% de ações ordinárias, 0,01% de ações preferenciais e 26,57% de participação total, e publicou em 25/02/2021 no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Nessas demonstrações financeiras, o termo “SulAmérica” é usado para tratar o conjunto de empresas formado pela SASA e suas controladas, o qual a Sociedade faz parte. 1.1. **Análise de impactos trazidos pela COVID-19:** A Sociedade, durante todo ano de 2020, acompanhou e segue acompanhando a evolução e a pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, e vem atuando junto a seus colaboradores, clientes, corretores, prestadores de serviços e investidores para buscar minimizar os impactos para a sociedade. Praticamente toda a equipe da Sociedade, incluindo executivos, gestores e demais funcionários, segue trabalhando em regime domiciliar, com todos os processos operacionais em pleno funcionamento. Adicionalmente, a Sociedade segue evoluindo no desenho de seu plano de redução de custos, monitorando de perto o cenário em todas as regiões e seguindo as recomendações de especialistas em saúde e segurança para planejar com cautela a retomada às estruturas físicas da Sociedade. A proliferação da COVID-19 no Brasil, após sinais de retração no terceiro trimestre, voltou a apresentar uma curva de crescimento no quarto trimestre de 2020, continuando sua evolução incerta e dependente das ações das entidades governamentais e da população de cada região. Considerando a manutenção do Brasil de incerteza, em relação ao impacto e duração da pandemia, o foco da Sociedade permanece na manutenção do atendimento de qualidade a todos os seus beneficiários, corretores, colaboradores e prestadores. A Sociedade mantém o monitoramento tempestivo de sua liquidez e solvência e vem adotando medidas para garantir sua manutenção em níveis adequados. Entre tais medidas está a manutenção do rígido controle de despesas (custos) e o compromisso de investir e preservar os investimentos programados pela Sociedade em suas operações e que sejam considerados prioritários neste atual ambiente. Com o mesmo intuito, a Sociedade adotou os seguintes benefícios oferecidos pelo Governo Federal em 2020: a) Postergação dos vencimentos das competências de março e abril e maio relativos aos salários e investimentos; b) redução de 50% das competências de março e abril e maio, respectivamente; c) Postergação dos vencimentos dos depósitos referentes ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de titularidade dos colaboradores da SulAmérica relativos às competências de março, abril e maio, conforme estabelecido pela MP nº 927 de 22 de março de 2020, que foram realizados em 6 parcelas fixas com vencimento no dia 07 de cada mês, tendo iniciado em maio de 2020 e terminando em dezembro de 2020; c) Redução das alíquotas de retenção em fonte destinadas aos serviços sociais autônomos, coloquialmente veiculados como “Sistema S” para o período compreendido entre os meses de abril a maio de 2020, conforme permitido pela MP nº 932, de 31 de março de 2020. No ano de 2020, os resultados financeiros da Sociedade foram impactados pela conta de ajuste de redução da taxa básica de juros da economia pelo Comitê de Política Monetária (COPEM), que reduziu a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 2,5 p.p. no período objetivando, principalmente, mitigar os efeitos econômicos decorrentes da pandemia da COVID-19. A Sociedade continua a acreditar na força e resiliência do seu modelo de negócio e na eficiência de seus processos. Como uma empresa do grupo SulAmérica, especializado em gestão de risco, a Sociedade vem usando toda a sua experiência para minimizar possíveis impactos e continuar cuidando das pessoas com a mesma qualidade pela qual é reconhecida. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. **Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa (RN) ANS nº 435 emitida em 23/11/2018. O pronunciamento CPC 11, que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras e, dessa forma, essas demonstrações não podem ser consideradas em conformidade com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. A Diretoria manifestou o compromisso de trabalhar com a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 25/03/2021. 2.2. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item reconhecido nos balanços patrimoniais pelo valor justo: • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado líquido. Os resultados e valores mensurados pelo valor justo são apresentados em conformidade com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. As informações contábeis apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3. Principais práticas contábeis:** 3.1. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC requer o uso de estimativas e julgamentos em diversas situações, incluindo a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em qualquer exercício futuro afetado. 3.2. **Perdas sobre créditos:** Os ativos financeiros não derivativos são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir: **3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as variações de valor e as despesas sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **3.2.2. Recebíveis a redução de valor recuperável:** As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com plano de saúde correspondem aos valores das faturas a receber dos associados dos planos comercializados pela Sociedade. As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos a receber é calculada para valores suficientes para cobrir eventuais perdas desses créditos, e é constituída segundo a análise das perdas prováveis sobre créditos a receber vencidos acima de 90 dias para contratos de pessoa jurídica e acima de 60 dias para contratos de pessoa física, em consonância com as determinações da ANS, considerando toda a carteira do cliente. As perdas com clientes foram registradas na conta “provisão para perdas sobre créditos” no resultado do exercício. A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações do CPC 38, nos quais as perdas com clientes são registradas na conta “provisão para perdas sobre crédito” no resultado do exercício. **3.3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente e diferido são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. Quando baseado no próprio mérito de aviso. **3.5. Provisões técnicas de operações de assistência odontológica:** Foram constituídas, mensalmente, de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 451/2020, da ANS, 3.5. **Ativos passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados com base nos critérios a seguir: • **Contingências ativas:** Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de contingência que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; e • **Contingências passivas:** São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado no próprio mérito de aviso, a Administração, for considerada provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota, não requerem provisão ou divulgação. **3.7. Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas de acordo com o regime de competência. As contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde são contabilizadas com base em relatórios de faturamento na data de competência da cobertura dos planos. **3.8. Contratos de planos de assistência odontológica:** A Sociedade efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base no período de cobertura do primeiro ao último dia de cada mês, sendo assim, os contratos de pessoa jurídica, com vigência programada, são classificados em contratos de longo prazo para o primeiro dia do mês subsequente ao contratado. Os contratos de pessoa física possuem início de cobertura do risco 24 horas após a adesão do associado ou após o pagamento da 1ª parcela, dos dois casos o que ocorrer primeiro, de acordo com a RN nº 435, de 23 de novembro de 2018. **3.9. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de lucros para a cotista da Sociedade é reconhecida com o balanço patrimonial em conformidade com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3.10. Normas Internacionais (IFRS) e as Normas de Pronunciamentos Contábeis (CPC):** **Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou os efeitos não foram materiais sobre as demonstrações financeiras:** • IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros – Em vigor a partir de 01/01/2018, com isenção opcional para entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11). O referido pronunciamento ainda não foi aprovado pela ANS. As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Sociedade ou não são aplicáveis às suas operações: • Definição de um negócio (Emendas ao IFRS 3 – Combinação de negócios); • Definição de Materialidade (Emendas ao IAS 1 e IAS 8); • Alteração de referências da estrutura conceitual nas Normas IFRS; e • Concessões de aluguéis relacionados à COVID-19 (Alteração ao IFRS 16) – Em vigor a partir de 01/06/2020. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2020 e não adotadas de forma antecipada pela Sociedade:** As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da SulAmérica ou não são aplicáveis às suas operações: • IFRS 17 – Contratos de seguros – Em vigor a partir de 01/01/2023 – A ANS ainda não aprovou tais normativos, portanto ainda não há previsão de data de adoção de tal normativo pelas empresas reguladas por tal autarquia; • Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (Alterações ao IAS 1) – Em vigor a partir de 01/01/2023; • Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (Alterações ao IAS 16) – Em vigor a partir de 01/01/2022; e • Contratos Onerosos – Custo de cumprir um contrato (Alterações ao IAS 37) – Em vigor a partir de 01/01/2022. O CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS, assim como a ANS, não aprovou todos os pronunciamentos já emitidos pelo CPC. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas supervisionadas pela ANS. **4. Gestão de riscos:** O processo de gestão de riscos (“Enterprise Risk

Management – ERM”) da SulAmérica tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quantificação dos riscos:** Os riscos priorizados são quantificados através de modelagens específicas envolvendo a probabilidade de ocorrência e seus possíveis impactos; • **Resposta aos riscos:** De acordo com os resultados esperados para ser o ponto focal de todos os aspectos relacionados aos seus controles operacionais, visando garantir a continuidade da organização e a sustentabilidade dos resultados. O processo de gestão de riscos visa assegurar a existência de recursos suficientes para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigentes. A metodologia desenvolvida para o processo de gerenciamento de riscos corporativos busca referências nas melhores práticas internacionais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e o processo de gestão de riscos desenvolvido pelo Conselho de Administração da SulAmérica, descritas da seguinte forma: • **Identificação dos riscos:** Processo de identificação e priorização dos riscos que possam afetar os resultados de curto ou longo prazo estabelecidos; • **Quant**

continuação		PRODENT - Assistência Odontológica Ltda. CNPJ 61.590.816/0001-07			
<p>apelação pela Sociedade, visando à reversão de sentença proferida em primeira instância judicial. Em 24/04/2018 a Apelação nº 0003211-72.2014.03.6100/SP foi julgada no Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região onde o relator Desembargador Federal Hélio Nogueira deu provimento à Apelação da Sociedade. Em 06/09/2019, a Sociedade levantou a maior parte dos valores depositados nos autos deste processo, tendo levantado o saldo remanescente no montante de R\$1.050 em 01/10/2020. 9. Créditos tributários e previdenciários e ativos fiscais diferidos: A Sociedade utiliza a sistemática do Lucro Real e calcula seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de fechamento das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são decorrentes de diferenças temporárias referentes às provisões temporárias não dedutíveis até o momento de sua realização.</p>					
Descrição	2020	2019			
Créditos tributários e previdenciários					
Impostos a compensar/recuperar (nota 9.1)	1.571	1.176			
PIS e COFINS sobre eventos a liquidar (nota 9.2)	143	—			
Total	1.714	1.176			
Circulante	1.571	1.176			
Não circulante	143	—			
Ativo fiscal diferido líquido dos tributos passivos diferidos					
IR/CSLL sobre diferenças temporárias (nota 9.2)	4.899	4.286			
(+) Tributos diferidos passivos (nota 9.2)	(14)	—			
Total	4.875	4.286			
Não circulante	4.875	4.286			
9.1. Impostos a compensar/recuperar:					
Descrição	Saldo em 31/12/2019	Adição	Atualização monetária	Pagamento / baixa	Saldo em 31/12/2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	987	157	15	(37)	1.122
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	179	1	4	—	184
Programa de Integração Social - PIS	2	1	—	(1)	2
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8	256	3	(4)	263
Total	1.176	415	22	(42)	1.571
Circulante	1.176	415	22	(42)	1.571
Não circulante	—	—	—	—	—
9.2. Movimentação dos créditos e débitos tributários:					
Descrição	Saldo em 31/12/2019	Consti-tuição	Realização	Saldo em 31/12/2020	
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	1.419	243	(6)	1.656	
Redução ao valor recuperável de créditos	1.716	916	—	2.632	
Provisões indedutíveis	1.151	—	(578)	573	
Participações nos lucros	—	28	—	28	
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	4.286	1.187	(584)	4.889	
PIS e COFINS sobre IBNR	—	472	(329)	143	
Total dos créditos tributários	4.286	1.659	(913)	5.032	
Atualizações de depósitos judiciais	—	(14)	—	(14)	
Total dos débitos tributários	—	(14)	—	(14)	
Os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração da Sociedade comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos em até 2 anos.					
10. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde: A ANS publicou em 09/12/2015 a RN nº 393, que dispõe sobre os critérios de constituição de provisões técnicas, e em 06/03/2020 publicou a RN nº 451 que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório. A provisão está devidamente garantida por uma aplicação financeira (nota 04). O cálculo utilizado para a constituição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) que é calculada com base no IBNP (Incurred But Not Paid), subtraído da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é a Nota Técnica Atuarial de IBNP aprovada através do Ofício nº 053/2005.					
Descrição	2020	2019			
Provisão de eventos/Sinistros a liquidar	2.879	2.685			
Provisão de contraprestações não ganhas	1.311	1.487			
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	245	1.012			
Total	4.435	5.184			
Circulante	4.141	5.184			
Não Circulante	294	—			
11. Tributos e encargos sociais: O saldo dos tributos e contribuições a recolher são como segue:					
Descrição	2020	2019			
ISS	119	90			
INSS	50	129			
FGTS	14	34			
COFINS	158	162			
PIS	23	26			
IRRF	71	187			
Retenção INSS (11%)	14	7			
Retenção CSLL/PIS/COFINS	82	33			
ISS retido na fonte	15	5			
Parcelamento ISS - PPI	495	1.200			
Total	1.041	1.873			
A Sociedade aderiu ao PPI, instituído pela Lei nº 14.129 de 11 de janeiro de 2006 pela Prefeitura do Município de São Paulo, para regularização de débitos tributários relativos à ISS para pagamento em 120 parcelas. Na época a Sociedade possuía escritório em Santana do Parnaíba e São Paulo, onde possuía os imóveis das demonstrações financeiras acima referidas apresentando pagamento de 82 parcelas e possui o montante de R\$495 classificados em "Tributos e Encargos Sociais a Recolher" no curto prazo.					
12. Débitos diversos:					
Descrição	2020	2019			
Dividendos propostos	2.134	—			
Obrigações com pessoal (nota 11.1)	819	312			
Fornecedores a pagar	241	1.136			
Outros débitos a pagar	1.599	2.400			
Total	4.793	3.848			
Circulante	4.531	2.592			
Não Circulante	262	1.256			
12.1. Obrigações com pessoal:					
Descrição	2020	2019			
Salário a pagar	—	25			
Provisões para férias	253	213			
Provisões para encargos sobre férias	406	74			
Outros débitos a pagar	160	—			
Total	819	312			
13. Provisões para ações judiciais: Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os depósitos judiciais e fiscais, registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" no ativo não circulante, assim como as provisões para ações judiciais trabalhistas e cíveis registradas na rubrica "Provisões para ações judiciais" no passivo circulante e não circulante e, as obrigações fiscais, registradas na rubrica "Tributos e contribuições", no passivo não circulante, são compostos conforme demonstrado abaixo: A Administração da Sociedade constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no passivo não circulante, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. A Sociedade é parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:					
Descrição	2020	2019			
Fiscais	2.419	2.358			
Previdenciárias e Trabalhistas	636	2.129			
Outros	490	281			
ANS	146	1.848			
Cíveis	1.533	1.103			
Total	4.588	5.590			
Circulante	520	—			
Não circulante	4.068	5.590			
Diretoria: Administradores: Gabriel Portella Fagundes Filho; Raquel Reis Correa Giglio; Ricardo Bottas Dourado dos Santos; Alessandra Maia Marinho Basile; Fabiane Reschke; Helton Augusto Pereira Barbosa; Laenio Pereira dos Santos; Reinaldo Amorim Lopes; e Ricardo Augusto de Campos Soares. Contadora: Natasha Ingrid Padiglione Azevedo - CRC-RJ 115682/O-0. Atuária: Manuelle Maggessi Garcez - MIBAM/TPS/2244.					

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras		Ativo		Passivo		Despesa		
Descrição	Categoria	Controladora	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Sul América Companhia de Seguro Saúde (a) (b) (c)	Controladora indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	10	—	6	—	(318)	—
Sul América Odontológico S.A. (a) (d)	Controladora direta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	—	—	2.156	—	—	—
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (a)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1	—	—	—	—	—
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (a) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	8	—	5	—	(7)	—
Sul América Serviços de Saúde S.A. (a) (g)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	8	—	27	—	(123)	—
Sul América Companhia Nacional de Seguros (a)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	—	—	10	—	—	—
Total			27	—	2.204	—	(448)	—

(a) Valor referente à conta corrente, rateio e reembolso de despesas relativas à utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa entre empresas do grupo; (b) Valor referente ao seguro odontológico dos funcionários da Sociedade; (c) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da Nova Matriz e Pinheiros entre companhias do Grupo SulAmérica; (d) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios; (e) Valor referente ao seguro de vida grupo oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; (f) Valor referente ao plano de previdência complementar oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; e (g) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da Sociedade.

FESTIVAL DE EMENDAS

Orçamento 'maquiado' deve levar a contingenciamento de R\$ 30 bilhões

Sob o comando dos novos presidentes do Senado e da Câmara, a votação do Orçamento de 2021 garantiu um festival de R\$ 48,8 bilhões em emendas para os parlamentares, mas vai obrigar um bloqueio nas despesas de pelo menos R\$ 30 bilhões para garantir o cumprimento do teto de gastos, a regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação. O valor poderá ser ainda maior a depender da análise global que será feita depois que o projeto for sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

O número já circulara na área

técnica, do Ministério da Economia, que ficou desorientada e sem força de articulação para impedir as manobras de contabilidade criativa feitas pelo relator, Márcio Bittar (MDB-AC), para garantir espaço no Orçamento e acomodar acordo feito pelo governo e lideranças do Congresso para ampliar as emendas. O clima entre os parlamentares do Centrão foi de festa.

Na última hora, os parlamentares alteraram o projeto para cancelar despesas planejadas inicialmente pelo governo e turbinar o volume de emendas. Com isso, o Legislativo aumen-

tou o volume de recursos que recebem a digital dos deputados e senadores e são destinados a redutos eleitorais, com pagamento obrigatório. O cenário pressiona o Executivo e pode provocar o rompimento do teto de gastos se não houver cortes ao longo do ano.

A votação, com atraso de quatro meses, ocorreu num momento de pressão das lideranças do Centrão sobre Bolsonaro por causa da letargia no combate à pandemia. O projeto foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) no início da tarde. Os parlamentares deram aval ao texto

sem sequer discutir o tamanho das verbas para cada área federal. À noite, até o fechamento desta edição, o texto estava em votação no Senado depois de ter sido aprovado pela Câmara.

O relator do Orçamento de 2021, senador Márcio Bittar (MDB-AC), cancelou R\$ 26,5 bilhões em despesas do governo. O movimento aumenta os recursos para obras e projetos de interesse eleitoral, em meio à pandemia de covid-19. A tesouraria maior foi feita nas despesas obrigatórias de Previdência Social, no valor de R\$ 13,5 bilhões. O relator defendeu a prerrogativa do Con-

gresso de cortar as despesas com benefícios previdenciários, alegando que o Ministério da Economia foi procurado, mas não apontou de onde tirar dinheiro para turbinar as emendas. Na equipe econômica, o argumento é que não havia espaço para flexibilização.

O cenário agora que se avizinha para a gestão do Orçamento em 2021 é caótico e antevê pressão adicional por conta da piora da pandemia que vai exigir mais gastos. Um auxiliar do ministro da Economia, Paulo Guedes, resumiu a fotografia do dia: "horível". Para aquecer que já lidam

há anos com Orçamento, o clima foi de consternação no Ministério da Economia.

A avaliação é de que os líderes, com as manobras, resolveram os problemas deles e empurram o Orçamento de qualquer jeito como subterfúgio para não cumprir a regra cortando despesas obrigatórias sem a menor justificativa. Segundo apurou o Estadão, o Ministério da Economia terá que cortar rapidamente as despesas discricionárias (gastos não obrigatórios que incluem os investimentos) para compensar o estrago feito no Orçamento.

